

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Fundada em 7 de Julho de 1909

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 110 000 000\$00

*Relatório, balanço e contas do Conselho de
Administração e parecer do Conselho Fiscal
relativos à gerência de 1961, a apresentar
à Assembleia Geral Ordinária convocada
para o dia 30 de Março de 1962, às 15 horas.*

Sede em Lisboa,

Avenida Sidónio Pais 26

Ignòbilmente experimentados por insaciáveis hostes de além e de aquém fronteiras, Portugueses curvemo-nos em memória dos que tudo deram à querida Pátria e formulemos os mais ardentes votos pelo regresso aos naturais princípios do respeito e da justiça.

Senhores Accionistas

Sem embargo das preocupantes consequências da já tão comentada «conjuntura», em que circunstâncias sem número e das mais variadas envolveram o País, a nossa actividade ainda pôde desenvolver-se em 1961, se bem que à custa de muito sensíveis sacrifícios, no mesmo ritmo em que se tem desenvolvido desde 1952. Alterado o crédito industrial que contávamos como certo e comprometidas outras soluções financeiras que delineáramos perante a emergência, no propósito de, por antecipação das nossas receitas normais, podermos ocorrer a vultosos gastos já previstos, designadamente em novos investimentos cujo custo ultrapassou 20 000 contos, esses gastos foram mesmo assim efectuados, para tanto nos tendo valido o prestimoso auxílio dos nossos estimados Banqueiros e os compensadores resultados da política de constituição e robustecimento de reservas, que há muito adoptamos sem descurar a equitativa remuneração dos capitais e do trabalho ligados ao nosso empreendimento.

De pluviosidade cerca de 20 % inferior à de 1960, com fracas precipitações nos meses de Fevereiro, Março, Abril e Outubro, o ano de 1961 possibilitou-nos a produção de 145 515 967 kWh, menos 11 313 594 kWh que a verificada naquele ano. No entanto, atingiram-se as mais elevadas produções diária e mensal registadas nos contadores da Empresa — em 22 de Novembro, 953 454 kWh e durante o mês de Dezembro, 22 624 893 kWh — e os nossos Serviços de Exploração conseguiram dispensar-nos da compra de energia estival, encargo que, por muito oneroso, sempre se reflecte nos resultados do exercício. Não nos favoreceram as condições climáticas em determinadas zonas das regiões que servimos, tendo sido derrubado um troço de 1,6 km da linha de Penedono, que, apesar dos fortíssimos e insistentes ventos que sopravam, breve e definitivamente se repôs em serviço. Construíram-se mais 60 km de linhas de alta-tensão, 12 postos de transformação e 15 redes de distribuição; melhoraram-se alguns troços do anel a 40 kV, com a substituição de cabo de cobre de 25 mm² por cabo de alumínio-aço de 111,2 mm²; aperfeiçoaram-se os nossos meios de comunicação interna — traçados telefónicos, telefonias de alta-frequência e radiocomunicações —, para se dotarem os Serviços de eficiente ligação, mesmo durante violentos temporais; inaugurou-se a nova subestação de Loriga e iniciou-se a construção da subestação de Pinhel. Procedeu-se a importantes obras de conservação e de remodelação na subestação de Trancoso e na cabina de Celorico da Beira; de ampliação no posto de seccionamento da Guarda e de beneficiações no canal da Senhora do Desterro, onde foram instalados três descarregadores de cheias, um na câmara de areias, outro no troço de montante e outro no troço de jusante. Na albufeira do Vale de Rossim reparou-se uma tão importante como incontável avaria na comporta da toma de água e consolidou-se a barragem por meio de injecções de cimento nas fundações e de

recomposição de juntas de montante e de jusante. Concluiu-se a linha Seia/Vila-Chã, a 60 kV, que nos liga à nova subestação de Vila-Chã da Companhia Nacional de Electricidade, inaugurada em fins de Agosto, no custo da qual participámos com 15 000 contos. Trata-se de um melhoramento de largo alcance regional e, como tivemos ocasião de sublinhar no relatório que lhes apresentámos em 1959, para a nossa Empresa, que pode agora dispor de toda a energia de que carecer para complemento da que produz, apreciável vantagem em face dos seus cada vez mais volumosos fornecimentos permanentes, que em 1961 aumentaram 9,5 %. O volume da energia destinada aos consumidores permanentes da Empresa, incluindo a indústria electroquímica, fornecida através das suas nove subestações, foi de 97 116 480 kWh; e, já electrificadas 155 sedes de freguesia, o número dos consumidores em baixa-tensão aumentou de 1767.

— Aceitem o ilustre Delegado do Governo, Ex.^{mo} Senhor Dr. Luís Filipe da Fonseca Morais Alçada, e o digno Conselho Fiscal, em especial o Presidente, Ex.^{mo} Senhor Prof. Doutor Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo, os nossos respeitosos cumprimentos e sincero agradecimento pela sempre pronta e valiosa colaboração que nos têm dispensado. Todos os funcionários da Empresa merecendo o nosso louvor, cabe-nos distinguir, pela competência e dedicação com que têm desempenhado os seus altos cargos, o Secretário-geral, o Director do Serviço de Finanças e Contabilidade e o Engenheiro Director da Empresa, Senhores Dr. José dos Santos Fernandes Agudo, Dr. Ernesto Coelho e Eng.^o José Moreira de Vasconcelos.

— Temos a honra de propor que ao saldo da conta Ganhos e Perdas, de Esc. 24 613 908\$55, seja dada a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal	1 231 000\$00
Para Fundo de Amortização de Maqui- naria e Aparelhagem	8 021 000\$00
Para Fundo de Reconstituição do Capital	1 011 000\$00
Para Dividendo (9,5 % s/ o capital) ca- tivo de impostos	10 450 000\$00
Para Fundo de Dividendos Futuros	2 200 000\$00
Para Provisões Diversas	1 000 000\$00
Para Saldo a Conta Nova	700 908\$55
Total Escudos	<u>24 613 908\$55</u>

Aprovada esta proposta, ficará em 220 780 contos o valor de escrita dos nossos fundos próprios.

Lisboa, 9 de Março de 1962

Pelo Conselho de Administração

O PRESIDENTE,

Manuel Bastos Mendes

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1961

ACTIVO		
DISPONÍVEL		
CAIXA		
Sede.....	71 075\$21	
Filial.....	614 828\$10	685 903\$31
DEPÓSITOS A ORDEM	1 735 320\$40	2 421 223\$71
REALIZÁVEL		
CONSUMIDORES DE ENERGIA	7 061 810\$10	
DEVEDORES E CREDORES	9 210 804\$15	
TÍTULOS EM CARTEIRA	21 851 770\$00	38 124 384\$25
IMOBILIZADO		
BARRAGENS E TÚNEIS	46 895 429\$89	
CENTRAIS HIDROELECTRICAS	104 984 589\$07	
REDE TELEFONICA	2 855 172\$05	
SUBESTAÇÕES, LINHAS DE A. T. E REDES DE B. T.	169 445 311\$73	
ARMAZENS GERAIS	18 822 627\$27	
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	903 695\$80	
MAQUINAS E FERRAMENTAS	3 539 127\$67	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1 746 716\$61	
OFICINAS GERAIS	186 040\$10	
PROPRIEDADES RUSTICAS	269 961\$68	
VEÍCULOS	805 440\$30	350 454 112\$17
CONTAS DE ORDEM		
ACÇÕES EM CAUÇÃO		960 000\$00
ESC.		391 959 720\$13

O Director do Serviço de Finanças e Contabilidade

Ernesto Coelho

NÃO EXIGÍVEL

CAPITAL	110 000 000\$00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	10 158 000\$00	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MAQUI- NARIA E APARELHAGEM	55 646 000\$00	
FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO DO CA- PITAL	12 485 000\$00	
FUNDO DE DIVIDENDOS FUTUROS ...	2 200 000\$00	
PROVISÕES DIVERSAS	1 000 000\$00	
VALORES CATIVOS DE APLICAÇÃO DETERMINADA	15 827 975\$25	207 316 975\$25

EXIGÍVEL

A CURTO PRAZO		
DEVEDORES E CREDORES	6 035 539\$08	
DIVIDENDO	63\$65	
FINANCIAMENTOS	20 000 000\$00	
LETRAS A PAGAR	2 950 000\$00	
OBRIGAÇÕES SORTEADAS	184 000\$00	29 169 602\$73
A LONGO PRAZO		
FINANCIAMENTOS	91 849 233\$60	
OBRIGAÇÕES DE 3,5 %	20 050 000\$00	
OBRIGAÇÕES DE 5 %	18 000 000\$00	129 899 233\$60

CONTAS DE ORDEM

CREDORES POR ACÇÕES EM CAUÇÃO.....		960 000\$00
------------------------------------	--	-------------

RESULTADOS

GANHOS E PERDAS		
LUCRO DO EXERCÍCIO.....	25 819 558\$27	
ENCARGOS DE 1960	1 205 649\$72	24 613 908\$55
ESC.		391 959 720\$13

O Conselho de Administração

Manuel Bastos Mendes
José Braz Frade
José Guilherme Pessoa Pereira
António de Carvalho e Silva
Maria Emília Ferreira de Barros
João Gomes de Almeida Rezende
Álvaro Jorge, PELA SOC. AGRÍCOLA R. FERREIRA LDA.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1961

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

Antes de mais, o Conselho Fiscal manifesta a sua indignada repulsa perante os ataques que têm sido dirigidos contra a integridade da Nação.

Este Conselho, no desempenho das suas funções, apreciou o relatório, o balanço e a conta de resultados, relativos à actividade da Empresa no exercício findo em 31 de Dezembro de 1961, que lhe foram submetidos pelo Conselho de Administração.

Tendo seguido com atenção essa actividade e examinado periódicamente a escrita, o Conselho Fiscal dá a sua concordância ao relatório sobre a situação e os factos fundamentais do empreendimento, ao balanço e conta de resultados, bem como à proposta de aplicação dos lucros líquidos.

Cumprê-lhe também salientar que o balanço se apresenta particularmente equilibrado e que os resultados obtidos revelam mais uma vez o esclarecido critério administrativo que presidiu à gestão dos negócios sociais.

Agradecendo os cumprimentos que no relatório do Conselho de Administração lhe são dirigidos e ao seu Presidente, o Conselho Fiscal associa-se gostosamente à homenagem ali prestada ao Senhor Delegado do Governo e ao louvor aos funcionários da Empresa, especialmente aos que nesse relatório são individualizados.

Em conclusão, este Conselho tem a honra de propor a VV. Ex.^{as} :

1.º — que aprovem o relatório, o balanço, a conta de resultados e a proposta de aplicação dos lucros, relativos ao exercício de 1961 ;

2.º — que louvem o Conselho de Administração pela dedicação demonstrada e pela inteligente e criteriosa obra que tem vindo a realizar a bem da Empresa.

Lisboa, 9 de Março de 1962

O Conselho Fiscal

Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo
António Villaça Nogueira
Joaquim Mendes Belo Correia

